Ano II | Nov/2014 FUNDACE

BOLETIM Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jenifer Barbosa
Pamela Generoso
Renata de Lacerda Antunes Borges

Cenário regional termina o mês de setembro com destruição de vagas em todos os setores

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), durante o mês de setembro de 2014, **o Brasil apresentou um cenário caracterizado por desaceleração do mercado de trabalho.** Apesar do saldo final de 123.785 novas oportunidades de emprego, o país exibiu uma redução de 41,35% no crescimento das admissões em relação a setembro de 2013 (quando foram registradas 211.068 contratações). Na análise dos setores, praticamente todos demonstraram menor crescimento em relação a setembro do ano anterior, sendo o pior desempenho exibido pela Agropecuária, que registrou 8.876 desligamentos, seguido pelo quadro de reduções no número de contratações apresentado pela Construção Civil (queda de 71,67%) e Indústria (queda de 61,80%).

No que diz respeito ao saldo acumulado em doze meses (de outubro de 2013 a setembro de 2014), foram registradas 423.059 novas contratações, valor este que, assim como no fluxo mensal, representa menor crescimento em relação às 653.891 oportunidades de emprego apresentadas nos doze meses imediatamente anteriores. Setorialmente, o pior resultado foi exibido pela Construção Civil (variando de 6.074 novas vagas de outubro de 2012 a setembro de 2013 para 43.495 demissões nos doze meses subsequentes).

Criação de emprego - Brasil

Setores	set-13	Acumulado outubro-12 a setembro-13	set-14	Acumulado outubro-13 a setembro-14
Indústria	64.977	66.327	24.823	-120.486
Comércio	53.845	218.124	36.409	153.898
Serviços	72.636	400.687	62.992	466.179
Construção civil	29.779	6.074	8.437	-43.495
Agropecuária	-10.169	-37.321	-8.876	-33.037
Total	211.068	653.891	123.785	423.059

Fonte: CAGED

O estado de São Paulo, por sua vez, registrou um saldo de 11.343 contratações **em setembro de 2014**, o que caracteriza uma expressiva **redução de 74,95%** em relação às 45.275 admissões registradas durante o mesmo mês do ano anterior. Na análise por setor, nenhum obteve volume tão expressivo quanto o observado no mesmo período de 2013 e, seguindo a tendência nacional, alguns inclusive demonstraram destruição de vagas, como a Indústria, a Agropecuária e a Construção Civil. **O saldo acumulado em doze meses**, no mesmo sentido do fluxo mensal, exibiu **redução de 72,76%**, variando de 183.898 novas vagas registradas de outubro de 2012 a setembro de 2013 para 50.113 admissões de outubro de 2013 a setembro de 2014).

brp FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar. são francisco CLÍNICAS Stéfani Nogueira Incorporação e Construção FUNDACE

BOLETIM Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jenifer Barbosa
Pamela Generoso
Renata de Lacerda Antunes Borges

Criação de empregos – São Paulo

Setores	set-13	Acumulado outubro-12 a setembro-13	set-14	Acumulado outubro-13 a setembro-14
Indústria	9.662	-117	-230	-87.618
Comércio	10.443	62.927	3.350	31.256
Serviços	24.853	129.516	12.430	141.021
Construção civil	3.334	5.673	-852	-22.532
Agropecuária	-3.017	-14.101	-3.355	-12.014
Total	45.275	183.898	11.343	50.113

Fonte: CAGED

Comparativamente ao comportamento de desaquecimento na criação de vagas de emprego apresentado tanto em âmbito nacional quanto estadual, **a Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) exibiu um quadro ainda mais preocupante**. A RARP continua absorvendo os impactos da crise regional que atinge, acentuadamente, o setor sucroenergético. Dado que a produção de açúcar e álcool é uma das principais atividades da região, os reflexos sobre a economia e os demais segmentos ligados ao setor sucroalcooleiro são inevitáveis. **No mês de setembro de 2014, foram registrados 1.805 desligamentos**, um cenário bastante negativo quando comparadas ao já pequeno montante de 961 contratações apresentadas em setembro do ano anterior. Em particular, note que todos os setores exibiram destruição de vagas, sendo a Indústria o de pior desempenho durante o período, com 627 demissões.

O valor acumulado em doze meses, também apresentou saldo final marcado por demissões – com 2.170 desligamentos de outubro de 2013 a setembro de 2014 frente às 6.445 contratações registradas de outubro de 2012 a setembro de 2013. Entre os setores, apenas Comércio e Serviços apresentaram saldos positivos, porém com reduções significativas de, respectivamente, 89,95% e 36,98% em relação aos doze meses imediatamente anteriores.

brp FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar. são francisco CLÍNICAS Stéfani Nogueira Incorporação e Construção FUNDACE

BOLETIM Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jenifer Barbosa
Pamela Generoso
Renata de Lacerda Antunes Borges

Criação de emprego – Região de Ribeirão Preto

Setores	set-13	Acumulado outubro-12 a setembro-13	set-14	Acumulado outubro-13 a setembro-14
Indústria	-108	-1.649	-627	-5.424
Comércio	522	2.866	-229	288
Serviços	1.160	6.209	-76	3.913
Construção civil	-21	265	-81	-132
Agropecuária	-592	-1.246	-792	-815
Total	961	6.445	-1.805	-2.170

Fonte: CAGED

O **município de Ribeirão Preto**, no mesmo sentido de sua Região Administrativa, demonstra resultados desfavoráveis com **saldo mensal caracterizado por destruição de vagas** (484 desligamentos) **e saldo acumulado de setembro de 2013 a outubro de 2014, marcado por forte desaceleração no crescimento das contratações** (3.197 admissões, o que representa redução de 57,52% em relação aos doze meses anteriores). Na análise setorial do fluxo mensal, atingido pelos efeitos da crise no setor industrial que se estende sobre cenário nacional e pelos impactos do setor sucroalcooleiro que assombram o quadro regional, o município exibiu destruição de oportunidades de trabalho, em particular, na Indústria, Comércio, Serviços e Construção Civil e demonstrou desaceleração na criação de vagas no setor Agropecuário. Entre os segmentos mais atingidos que corroboram com os números apresentados tem-se Obras de Engenharia Civil; Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores; Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios; Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas; Atividades Jurídicas e, por último, Serviços de Limpeza. Quanto aos resultados apresentados pelo fluxo acumulado em doze meses de cada setor, observam-se desligamentos na Indústria e na Agropecuária e redução na criação de novas vagas de emprego para os setores de Comércio e Serviços. A construção civil é o único setor do município que registrou aumento nas admissões.

brp FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar. são francisco CLÍNICAS Stéfani Nogueira Incorporação e Construção FUNDACE

BOLETIM
Mercado de Trabalho
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jenifer Barbosa
Pamela Generoso
Renata de Lacerda Antunes Borges

Criação de empregos – Ribeirão Preto

Setores	set-13	Acumulado outubro-12 a setembro-13	set-14	Acumulado outubro-13 a setembro-14
Indústria	-2	519	-262	-735
Comércio	490	1.971	-110	562
Serviços	893	4.798	-83	2.919
Construção civil	67	154	-40	559
Agropecuária	28	84	11	-108
Total	1476	7.526	-484	3.197

Fonte: CAGED

Na análise de outras localidades, **o município de Franca também exibe resultados pouco otimistas**. O mês de setembro de 2014 registrou redução nas oportunidades de trabalho em 80,11%, com apenas 113 admissões frente às 568 registradas no mesmo mês em 2013. Entre os setores, o Comércio, a Construção Civil e a Agropecuária exibiram destruição de vagas, a Indústria demonstrou redução nas contratações e finalmente, o setor de Serviços apresentou sinais de recuperação com um aumento de 11,65% em relação ao ano anterior. Os segmentos mais atingidos pelo desaquecimento do mercado de trabalho foram os de Construção de Edifícios, Comércio Varejista de mercadorias com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados), Comércio Varejista de Artigos de Vestuário e Acessórios e, por último, Cultivo de Café.

No que se refere à análise do saldo acumulado em 12 meses, foram registrados 2.296 desligamentos de outubro de 2013 a setembro de 2014, caracterizando uma forte reversão frente ao período de outubro de 2012 a setembro de 2013, em que foram registradas admissões líquidas. No comparativo entre setores, particularmente, a Indústria, a Construção Civil e a Agropecuária exibiram um quadro marcado por demissões durante o período, enquanto Comércio e Serviços exibiram reduções nas contratações de, respectivamente, 58,53% e 63,48%.

brp
FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar.
são francisco CLÍNICAS
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
FUNDACE

BOLETIM
Mercado de Trabalho
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jenifer Barbosa
Pamela Generoso
Renata de Lacerda Antunes Borges

Criação de empregos – Franca

Setores	set-13	Acumulado outubro-12 a setembro-13	set-14	Acumulado outubro-13 a setembro-14
Indústria	496	-165	263	-2.905
Comércio	5	1.090	-62	452
Serviços	103	1.191	115	435
Construção civil	46	165	-110	-195
Agropecuária	-82	-232	-93	-83
Total	568	2.049	113	-2.296

Fonte: CAGED

O município de Campinas apresentou resultados otimistas durante o mês de setembro de 2014 com saldo final de 817 novas contratações, um aumento de 120% em relação a setembro do ano anterior (371 admissões). Entre os setores, a Indústria, o Comércio e o setor de Serviços demonstraram sinais de recuperação apresentando crescimento no número das oportunidades de trabalho. No entanto, o **quadro referente ao acumulado em doze meses ainda reflete a desaceleração econômica**, exibindo retração nas contratações de outubro de 2013 a setembro de 2014, com apenas 738 novas vagas de emprego em relação às 5.840 registradas nos doze meses imediatamente anteriores, representando, portanto, uma retração de 87,36% - note que a indústria inclusive aumentou o número de desligamentos.

Criação de empregos – Campinas

Setores	set-13	Acumulado outubro-12 a setembro-13	set-14	Acumulado outubro-13 a setembro-14
Indústria	-247	-1.692	38	-2.254
Comércio	-260	534	47	113
Serviços	620	5.268	693	2.394
Construção civil	254	1.698	68	585
Agropecuária	4	32	-29	-100
Total	371	5.840	817	738

Fonte: CAGED

brp
FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar.
são francisco CLÍNICAS
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
FUNDACE

BOLETIM
Mercado de Trabalho
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jenifer Barbosa
Pamela Generoso
Renata de Lacerda Antunes Borges

Finalmente, **o município de São José do Rio Preto exibiu saldo negativo durante o mês de setembro de 2014** (2 desligamentos frente às 239 novas oportunidades de trabalho registradas no mesmo mês do ano anterior). Entre as atividades que mais absorveram os impactos negativos do mercado de trabalho durante o período estão a Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes; Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas; Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores; Comércio Varejista de Hipermercados e Supermercados e Serviços de Engenharia. Com relação ao **acumulado em doze meses**, entre outubro de 2013 e setembro de 2014, observa-se um **cenário relativamente positivo**, marcado por crescimento de 7,12% no número de vagas em comparação às 3.232 admissões registradas de outubro de 2012 a setembro de 2013. Apenas o setor industrial demonstrou sinais desfavoráveis mais significativos durante o período, registrando 693 desligamentos frente às 653 admissões do período imediatamente anterior.

Criação de empregos – São José do Rio Preto

Setores	set-13	Acumulado outubro-12 a setembro-13	set-14	Acumulado outubro-13 a setembro-14
Indústria	-18	653	60	-693
Comércio	103	1.305	-155	738
Serviços	283	1.062	15	2.825
Construção civil	-113	222	103	595
Agropecuária	-16	-10	-25	-3
Total	239	3.232	-2	3.462

Fonte: CAGED

A análise dos dados permite chamar a atenção para o quadro de retração apresentado pela Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP). Não apenas em relação ao fluxo mensal, mas também considerando o saldo acumulado em doze meses, é possível observar os reflexos da conjuntura econômica desfavorável e que vem se intensificando nos últimos anos. Basicamente, a desaceleração no crescimento do PIB brasileiro, a elevação das taxas de juros pelo Banco Central na tentativa de controlar a alta inflação e a consequente perda de fôlego da indústria nacional, contribuem para o desaquecimento do mercado de trabalho como um todo. Somando-se a esses fatores, a atual conjuntura regional, marcada pela forte desaceleração da produção sucroalcooleira, vinculada ao aumento dos custos de produção sobre o setor e baixos preços relativos no que se refere aos preços internacionais, corroboram o quadro preocupante apresentado.

brp FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar. são francisco CLÍNICAS Stéfani Nogueira Incorporação e Construção FUNDACE